

Hotelaria hospitalar e o idoso hospitalizado: considerações sobre rouparia na prática clínica em enfermagem

Hospital hospitality and the hospitalized elderly: considerations about clothing in clinical practice in nursing

Hotelería hospitalaria y el anciano hospitalizado: consideraciones sobre vestimenta en la práctica clínica en enfermeira

Aline Miranda da Fonseca Marins¹, Cecília Maria Izidoro Pinto², Anne Caroline Rodrigues dos Santos³, Priscila Brigolini Porfírio Ferreira⁴, Francimar Tinoco de Oliveira⁵, Amanda da Silva Correa⁶

Como citar esse artigo. MARINS A. M. F., PINTO C. M. I., dos SANTOS A. C. R., FERREIRA P. B. P., de OLIVEIRA F. T., CORREA A. S. Hotelaria hospitalar e o idoso hospitalizado: considerações sobre rouparia na prática clínica em enfermagem. Revista Pró-UniversUS. 2022 Jul./Dez.; 13 (3): 02-06.



Resumo

Com o envelhecimento populacional observa-se o aumento do número de pessoas idosas que são hospitalizadas. O hospital precisa ser visto como um prestador de serviços de qualidade, proporcionando conforto, bem-estar e alívio, elementos essenciais do serviço de governança hospitalar. Buscou-se identificar, a partir de revisão integrativa na literatura em saúde, estudos que tratam da rouparia hospitalar, com vistas ao cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado na prática clínica. Revisão integrativa realizada no período de maio a agosto de 2022. As bases selecionadas foram a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especificamente o Portal Regional da BVS - Informação e Conhecimento para a Saúde (<https://bvslud.org/>) e a ferramenta de busca Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>). Após o levantamento do material, nove estudos compuseram a amostra final para leitura na íntegra e análise de seu conteúdo. Eles apontaram que a saúde do idoso, no contexto hospitalar, deve estar alicerçada no conforto e no bem-estar. É necessário que haja uma conexão entre a hotelaria hospitalar, no eixo serviço de governança / rouparia, com a saúde do idoso e com o cuidado especializado de enfermagem a essa clientela, para propiciar e/ou provocar uma reorganização das atividades hospitalares com oferta de qualidade, conforto e segurança. Por fim, a rouparia deve ser vista não só como um dos elementos de apoio, mas também, como um elemento integrador e sustentador das necessidades prioritárias do idoso hospitalizado.

Palavras-chave: Serviço Hospitalar de Lavanderia; Serviço Hospitalar de Enfermagem; Idoso; Hotelaria Hospitalar.

Abstract

With the aging population there is an increase in the number of elderly people who are hospitalized. The hospital needs to be seen as a quality service provider, providing comfort, well-being and relief, essential elements of the hospital governance service. We sought to identify, from an integrative review in the health literature, studies that deal with the hospital wardrobe, with a view to nursing care to the elderly hospitalized in clinical practice. Integrative review conducted from May to August 2022. The selected databases were the Virtual Health Library (VHL), specifically the VHL Regional Portal - Information and Knowledge for Health (<https://bvslud.org/>) and the Google Scholar (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>). After the material survey, nine studies composed the final sample for full reading and analysis of its content. They pointed out that the health of the elderly, in the hospital context, should be based on comfort and well-being. It is necessary that there is a connection between hospital hospitality, in the service of governance / clothing, with the health of the elderly and with the specialized nursing care to this clientele, to provide and/or cause a reorganization of hospital activities offering quality, comfort and safety. Finally, the wardrobe should be seen not only as one of the supporting elements, but also as an integrating and sustaining element of the priority needs of the hospitalized elderly.

Keywords: Hospital Laundry Service; Nursing Hospital Service; Elderly; Hospital Hospitality.

Resumen

Con el envejecimiento de la población se observa un aumento del número de personas mayores hospitalizadas. El hospital debe ser visto como un proveedor de servicios de calidad, proporcionando comodidad, bienestar y alivio, elementos esenciales del servicio de gobierno hospitalario. Se buscó identificar, a partir de revisión integrativa en la literatura en salud, estudios que tratan de la ropería hospitalaria, con vistas al cuidado de enfermería al anciano hospitalizado en la práctica clínica. Revisión integrativa realizada en el período de mayo a agosto de 2022. Las bases seleccionadas fueron la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), específicamente el Portal Regional de la BVS - Información y Conocimiento para la Salud (<https://bvslud.org/>) y la herramienta de búsqueda Google Académico (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>). Después del levantamiento del material, nueve estudios compusieron la muestra final para lectura en su totalidad y análisis de su contenido. Señalaron que la salud del anciano, en el contexto hospitalario, debe basarse en la comodidad y el bienestar. Es necesario que haya una conexión entre la hostelería hospitalaria, en el eje servicio de gobernanza/ropaje, con la salud del anciano y con el cuidado especializado de enfermería a esa clientela, para propiciar y/o provocar una reorganización de las actividades hospitalarias con oferta de calidad, confort y seguridad. Por último, la vestimenta debe considerarse no sólo como uno de los elementos de apoyo, sino también como un elemento integrador y sustentador de las necesidades prioritarias del anciano hospitalizado.

Palabras clave: Servicio Hospitalario de Lavandería; Servicio Hospitalario de Enfermería; Anciano; Hotelaria Hospitalaria.

Afiliação dos autores:

¹Docente Efetiva do Curso de Graduação em Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Doutora e Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3398-9922>. ²Docente Efetiva do Curso de Graduação em Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Doutora e Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2433-281>. ³Docente Substituta do Curso de Graduação em Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Mestre em Anatomia Patológica / UFRJ, Doutoranda pelo departamento de Patologia da Faculdade de Medicina / UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5708-5039>. ⁴Docente Efetiva do Curso de Graduação em Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Doutora e Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7225-2782>. ⁵Docente Efetiva do Curso de Graduação em Enfermagem, do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica, da Escola de Enfermagem Anna Nery, Doutora e Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7477-6723>. ⁶Enfermeira, Graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0025-8071>.

Email de correspondência: alinemiranda@gmail.com

Recebido em: 23/09/22. Aceito em: 13/10/22.

Introdução

A população brasileira manteve a tendência de envelhecimento dos últimos anos e ganhou 4,8 milhões de idosos desde 2012, superando a marca dos 30,2 milhões em 2017.¹

A mudança do comportamento demográfico, apresentando diferentes etapas, encontra-se atualmente na fase em que a fecundidade é reduzida a níveis mínimos, impactando na queda da participação do grupo das crianças na população, ao passo que a redução da mortalidade e a elevação da expectativa de vida, contribuem para o aumento do peso do grupo dos idosos. Com mais idosos, as doenças típicas do envelhecimento assumem a liderança das enfermidades que mais acometem a população e que ocasionam a maior parte das mortes.²

Com o envelhecimento populacional observa-se o aumento do número de pessoas idosas que são hospitalizadas. Por isso, o hospital, hoje em dia, tem que ser visto como um prestador de serviços de qualidade e a hotelaria hospitalar é a aplicação de um padrão de serviço hoteleiro no atendimento a clientes de saúde, desde o pronto socorro até o retorno para casa.^{3,4}

A hotelaria hospitalar é a introdução de técnicas, procedimentos e serviços de hotelaria em hospitais como consequente benefício social, físico, psicológico e emocional para pacientes, familiares e funcionários de um hospital.⁵ Os pacientes são considerados hóspedes enfermos, por isso, requerem atenção especial em relação à saúde com o ato de hospedar-se bem e com um ambiente mais acolhedor para os mesmos e suas famílias.⁶

Integram a estrutura de um hospital que disponha de serviços de hotelaria hospitalar: Central de Reservas, Recepção, Governança, Lavanderia, Nutrição e Dietética, Alimentos e Bebidas, Eventos e Lazer. A Governança é um órgão extremamente importante, pois interage com praticamente todos os demais departamentos da instituição. O setor de Lavanderia e Rouparia das instituições de saúde, normalmente, encontra-se sob a responsabilidade da governanta.^{7,8}

A implantação da governança hospitalar representa uma nova perspectiva de gestão de serviços para os hospitais. Os serviços de governança hospitalar estão diretamente voltados para o conforto, segurança e bem-estar do cliente/usuário interno e externo buscando transformar o ambiente para torná-lo mais acolhedor.⁹

Ao resgatar a perspectiva do conforto e bem-estar do paciente idoso hospitalizado é notório que pouco se tem discutido sobre o uso da rouparia hospitalar no cuidado em saúde a essa clientela. A maioria dos profissionais e estudantes não conhece o trabalho da lavanderia e, por isso, não se considera parte integrante do processo, desconhecendo como suas atitudes podem interferir negativamente no processamento da roupa e na prática do cuidado.¹⁰

Sendo assim, os profissionais de saúde necessitam refletir sobre suas ações assistenciais de saúde para alcançar a melhoria do cuidado e contribuir para a segurança do ser cuidado. Ações especializadas com base no conhecimento científico, voltadas para a recuperação da saúde e visando à autonomia do homem, são prioritariamente o cuidado clínico de enfermagem.¹¹

Daí a necessidade de uma hotelaria em serviços de saúde como ferramenta de acolhimento, humanização, proteção ao trabalhador e segurança do paciente, família e comunidade.¹²

No que trata da saúde da pessoa idosa, a humanização do espaço hospitalar é necessária e pode contribuir para uma estadia hospitalar mais segura, harmoniosa e acolhedora para os idosos e seus acompanhantes. Ela pode funcionar como um elemento de integração do trinômio hospital, idoso e humanização.¹³

Nesse entendimento, vale resgatar duas diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) “provimento de recursos capazes de assegurar qualidade de atenção à saúde da pessoa idosa” e, também, a “formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa”.¹⁴

Frente ao exposto, é fundamental a qualificação do profissional que atua no serviço de lavanderia hospitalar. Para o bom funcionamento desse serviço, ele depende de um bom planejamento e, para isso, é necessária uma equipe qualificada.¹⁰ É prioritária a avaliação periódica da qualidade da atenção ao idoso no sistema hospitalar e asilar do SUS.¹⁵

Para uma assistência de qualidade a pessoa idosa, devem ser considerados o conforto, o bem-estar e o alívio, “proporcionado por meio do cuidado clínico de Enfermagem como meta dos enfermeiros que prestam cuidado em diversos cenários e contextos de prática clínica”.¹⁶

Nesse sentido, a partir de vivências na preceptoria acadêmica, em cenários de prática hospitalar, identificou-se a importância de discutir a temática em questão, considerando a possibilidade de sua contribuição para o processo de formação em Enfermagem e Saúde, e, prioritariamente, para a área de conhecimento em Enfermagem Gerontológica. Essa contribuição pode favorecer a capacitação profissional e mudança de cultura sobre a rouparia hospitalar na prática hospitalar clínica, particularmente, para o idoso, que comumente possui período prolongado de internação.

No tocante a oferta e disponibilização de rouparia, ao pensar na necessidade de conforto do paciente idoso em hospitalização clínica, foram feitas algumas indagações: de que forma a rouparia pode impactar no conforto e bem-estar do paciente idoso hospitalizado? quais os elementos que perfazem esse cuidado?

De acordo com as indagações propostas, foi elaborado o seguinte objetivo para o estudo: identificar, a partir de revisão integrativa na literatura em saúde, estudos

que tratam da rouparia hospitalar, com vistas ao cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado na prática clínica.

Materiais e Métodos

Revisão integrativa (RI), realizada no período de maio a agosto de 2022, em base de dados virtual. As bases selecionadas foram: a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especificamente o Portal Regional da BVS - Informação e Conhecimento para a Saúde (<https://bvshalud.org/>) e a ferramenta de busca *Google Acadêmico* (<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>), na SciELO (Scientific Electronic Library), que permite pesquisar literatura acadêmica de forma abrangente com descritores controlados ou termos de interesse estudo.

A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações mais amplas sobre um assunto/problema, constituindo, assim, um corpo de conhecimento. Deste modo, o revisor/pesquisador pode elaborar uma revisão integrativa com diferentes finalidades, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular.¹⁷

Nessa investigação buscou-se conhecimento científico disponível a respeito da temática que envolve rouparia hospitalar e o cuidado/conforto de pessoas idosas hospitalizadas.

Os critérios de inclusão utilizados foram: estudos disponíveis em textos completos, nos idiomas inglês, português e espanhol, com recorte temporal dos últimos 10 anos, no formato de artigo, dissertação, teses, monografias, livros, manuais, jornais. Foram excluídos estudos que tratavam de temáticas relacionadas a saúde do trabalhador, biossegurança e gestão de processos.

Empregou-se a análise de uma ampla abordagem metodológica referente às revisões sistemáticas, incluindo estudos experimentais e não-experimentais, pesquisas qualitativas e dados de literatura teórica disponíveis. Seis etapas foram realizadas: seleção do tema e elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura; coleta de dados; análise dos estudos incluídos; discussão do resultado e apresentação de uma síntese integrativa.¹⁸

Para essa revisão, foi elaborada a seguinte questão de pesquisa: Qual é produção disponível sobre rouparia hospitalar e o cuidado/conforto de pessoas idosas hospitalizadas disponível na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na ferramenta de busca *Google Acadêmico*?

A partir da definição da questão de pesquisa, foram determinados os descritores a serem empregados na busca realizada, utilizando-se como estratégia, variações na intersecção dos seguintes descritores, no Portal Regional da BVS - Informação e Conhecimento para a Saúde, a saber: Etapa 1= Serviço Hospitalar de Lavanderia AND Serviço Hospitalar de Enfermagem AND Idoso, o que resultou em (01) estudo. Vale destacar que dois estudos estavam replicados; Etapa 2 = Conforto do paciente AND idoso, resultando em 477 estudos e selecionados apenas dois (02).

Na ferramenta *Google Acadêmico* foram realizadas buscas em duas etapas. Na primeira, empregado o termo “Rouparia Hospitalar” e, na segunda etapa, o termo “Hotelaria Hospitalar”. Buscou-se capturar estudos cujos termos ainda não estão disponíveis como descritores controlados DECS Descritores em Ciência da Saúde.

Para o termo “Rouparia Hospitalar” foram encontrados 1400 resultados e para o termo “Hotelaria Hospitalar” foram encontrados 7920, destes apenas um total de seis estudos que atendiam aos objetivos do estudo foram incluídos para leitura na íntegra, quatro sobre “Rouparia Hospitalar” e dois sobre “Hotelaria Hospitalar”.

Após o levantamento desse material, nove (09) artigos compuseram a amostra final para leitura na íntegra e análise de seu conteúdo, conforme exemplificado na figura 1.

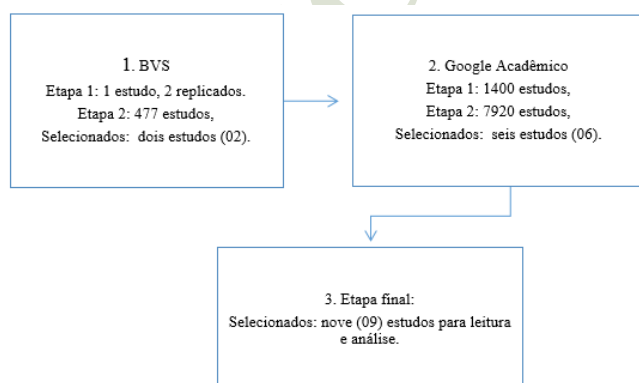


Figura Esquemática 1. Esquema representativo das etapas de investigação dos estudos sobre a temática proposta.

Fonte: As Autoras. Rio de Janeiro, 2022.

Resultados

Após a associação dos descritores utilizados no Portal Regional da BVS - Informação e Conhecimento para a Saúde, foram encontrados 490 estudos e selecionados três. No *Google Acadêmico* foram encontrados um total de 9320 estudos, contudo, apenas seis foram selecionados. No total, foram selecionados para a amostra final, nove (09) estudos, cujos títulos estão apresentados no quadro 1.

Quadro 1. Apresentação dos Títulos dos Estudos Seleccionados na BVS e Google Acadêmico.

Localização	Títulos / Estudos Seleccionados
BVS	<p>Título 1: “Roupa hospitalar e o cuidado em saúde: visão dos profissionais e estudantes.”</p> <p>Título 2: “Cuidado de enfermagem à idosa com síndrome da fragilidade fundamentado na teoria do conforto”</p> <p>Título 3: “Diagnósticos de enfermagem em idosos hospitalizados à luz da teoria do conforto de Kolcaba”.</p>
Google Acadêmico	<p>Título 1: “Humanização na hotelaria: um diferencial no cuidado ao paciente.”</p> <p>Título 2: “Hotelaria Hospitalar: novo conceito em hospedagem ao cliente.”</p> <p>Título 3: “Serviço de governança em Unidade pública de internação hospitalar: um estudo sobre a visão de gerentes.”</p> <p>Título 4: “A qualidade percebida pelo paciente através dos serviços da hotelaria hospitalar: um estudo sobre a hospitalidade na área da saúde.”</p> <p>Título 5: “A hotelaria hospitalar como ferramenta de gestão do cuidado.”</p> <p>Título 6: “O Idoso e a Humanização do ambiente hospitalar: contribuições para a Enfermagem.”</p>

Fonte: As autoras. Rio de Janeiro. 2022.

Discussão

A implementação do Serviço de Governança nos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde é vista como um ponto positivo, considerando o benefício nos processos de internação, no cuidado e segurança ao cliente internado. O Serviço de Governança promove a qualidade da hospitalidade que é uma ferramenta de gestão imprescindível nos hospitais. A hospitalidade é o ato de hospedar ou efeito de hospedar.¹⁹

A qualidade da hospitalidade e a humanização prestada em atendimentos estão intimamente ligados aos serviços coordenados pela hotelaria hospitalar, sendo esses serviços responsáveis por contribuir para o bem-estar, conforto e segurança do paciente.²⁰

A Governança é um serviço de apoio e pode contribuir no atendimento ao cliente idoso. O cliente idoso deve sentir que era esperado, assim, os detalhes que compõem a apresentação dos quartos devem estar adequados a essa finalidade. Todos os serviços de apoio devem permitir que o ser humano se sinta respeitado em suas principais necessidades, nesse período crítico de vida.²¹

A rouparia é um elemento para a humanização do cuidado e bem-estar do paciente.²² O cliente de saúde, ao ir ao hospital, traz consigo suas percepções e conceitos. Geralmente está fragilizado e assustado. Nesse momento, ele deixa claro o seu desejo de ser ouvido, percebido, cuidado, valorizado, pois além da doença está a pessoa.²³

O Serviço de Rouparia, embora tarefa difícil é uma oportunidade para ofertar cortesia, qualidade e gentileza, próprias do serviço humanizado.²⁴

Ao tratar do serviço humanizado ao cliente idoso são apresentados três elementos fundamentais, como: tecnologia relacional, acolhimento e empatia. Esses elementos movimentam a engrenagem do cuidado especializado ao público idoso e são essenciais para o profissional de saúde, especialmente o enfermeiro repensar a hospitalidade e a hotelaria no âmbito hospitalar.¹³

A prática de enfermagem geriátrica surge como resposta à elevada prevalência de necessidades dos doentes idosos hospitalizados e exige apoiar-se em conhecimentos científicos, clínicos, teóricos e práticos que favoreçam e demonstrem na sua prática cotidiana a intenção de entender a globalidade da pessoa. É com esta perspectiva que se poderá referir que os cuidados de enfermagem à pessoa idosa hospitalizada só ganharão o verdadeiro sentido, quando forem revestidos de um carácter intencional, refletido e guiado pelo conhecimento das necessidades e desejos dela.²⁵

Um cuidado atencioso, dialogado, afetivo e acolhedor, ancorado no conforto e no bem-estar é esperado por aqueles que procuram o atendimento hospitalar. No caso do cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado, o atendimento personalizado e integral está no rol dos cuidados prioritários.

Os cuidados de enfermagem devem ser direcionados não apenas para as necessidades físicas e biológicas dos indivíduos, mas pelas necessidades expressas pelo ser cuidado em todas as suas dimensões existenciais.²⁶

A análise da literatura de Enfermagem evidencia que desde os primórdios da profissão até o presente, o conforto é uma meta do cuidado e um conceito presente em toda a sua história. No tocante ao cuidado clínico em enfermagem, a Teoria do Conforto é valiosa ao embasar a compreensão das necessidades do outro, fazendo com que o cuidado seja realizado de forma individualizada.^{26,27}

O conforto/desconforto devem ser tratados como estados subjetivos e, como tal, somente podem ser entendidos à luz das interações vivenciadas pelo paciente e, portanto, vinculadas aos fatores objetivos das instituições e da racionalidade e práticas que as fundam. Tratar o conforto como um estado subjetivo implica centrar o foco na interação dos profissionais de saúde com o indivíduo, um ser de relações e de possibilidades; implica resgatar o humano, rompendo e extrapolando as concepções que reduzem o indivíduo a paciente, buscando incorporar outras lógicas no atendimento que tragam à tona, no interior do hospital, a vida do sujeito.²⁷

O conforto está ligado a dimensão física do cuidado prestado ao idoso, demonstrado pela prevalência dos diagnósticos de enfermagem relacionados a essa dimensão.^{28,29}

Nesse sentido, a rouparia pode estar relacionada ao cuidado / conforto do idoso hospitalizado e requer atenção dos profissionais de saúde. Para tal, é preciso promover e/ou provocar o (re) pensar do profissional de saúde, particularmente, do enfermeiro, sobre a humanização do espaço hospitalar para o atendimento ao idoso, evidenciando a importância da hotelaria no espaço hospitalar e sendo essa um elo e transformação para que a humanização do idoso seja de fato efetivada.¹³

A valorização na prestação de serviços diferenciados e humanizados, onde o paciente é visto como um sujeito em sua singularidade e integralidade e a preocupação em atender as suas expectativas e de sua rede social têm grande importância no cenário da humanização.³⁰

Por fim, mostra-se primordial a reorganização das atividades hospitalares para atender a demanda crescente de idosos, o que requer um planejamento de ações que promovam a formação adequada de multiprofissionais da saúde. Complementa-se, ainda, que a população idosa

vem obtendo um crescimento acelerado, necessitando de mudanças no planejamento da saúde pública, a fim de poder prestar uma assistência com mais qualidade.^{31,32}

Esquemáticamente, os achados desse estudo, traduzem a interlocução dos descritores e termos investigados “Serviço Hospitalar de Lavanderia”, “Serviço Hospitalar de Enfermagem”, “Idoso”, “Conforto do paciente”, “Rouparia hospitalar” e “Hotelaria hospitalar”, e é mostrado na figura 2.

Considerações Finais

Os resultados obtidos mostraram que a hotelaria hospitalar é um elemento de transformação e contribuição na reestruturação dos processos nos serviços de saúde.

A atenção à saúde do idoso no contexto hospitalar deve estar alicerçada no conforto e no bem-estar, sendo necessária uma interlocução entre a hotelaria hospitalar, no eixo serviço de governança (rouparia), com o cuidado especializado de enfermagem ao idoso hospitalizado.

A partir dessa interlocução é possível proporcionar e / ou provocar uma reorganização das atividades hospitalares, visando a oferta de cuidado com qualidade, conforto e segurança ao idoso.

Para isso, a rouparia deve ser vista não só como um dos elementos de apoio, mas também, como um elemento integrador e sustentador das necessidades prioritárias do idoso hospitalizado.

Foi possível identificar que há uma lacuna na área temática e do conhecimento sobre hotelaria hospitalar e saúde do idoso. Ambas são elementos transversais e exigem conexão multi e interdisciplinar, para que, de fato, seus conceitos e arcabouços teóricos sejam implementados na prática assistencial hospitalar em saúde.

A implicação da temática tratada nesse

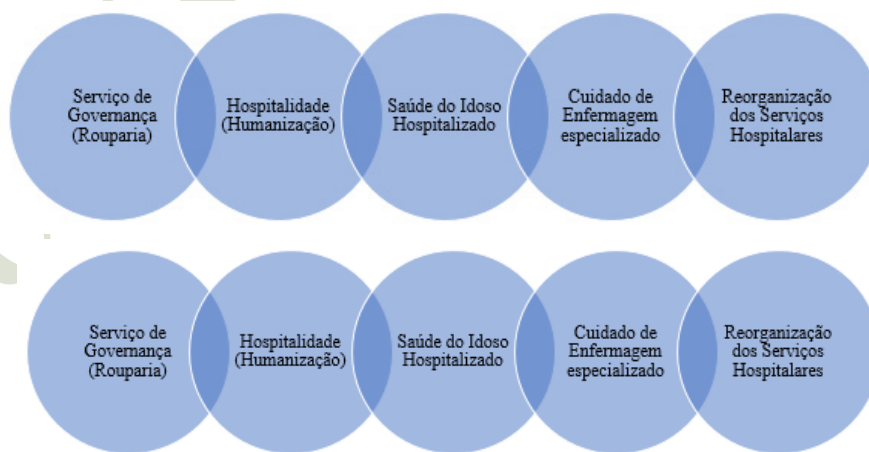


Figura esquemática 2. Produto da interlocução dos achados sobre governança hospitalar (rouparia), hotelaria hospitalar e saúde do idoso.

Fonte: As Autoras. Rio de Janeiro. 2022.

estudo, na prática assistencial em saúde, centra-se nos princípios da humanização e requer habilidades qualificadas do profissional que desenvolve o cuidado, especialmente, no âmbito hospitalar.

Finalmente, esse profissional deve ser capaz de atender as demandas de um público específico, idoso, que exige qualidade no atendimento e requer ser visto em sua totalidade. Esse movimento exige reavaliação constante de ações, planejamento e efetividade nos processos de trabalho.

Referências

1. Brasil. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. IBGE Notícias. Número de idosos cresce 18% em 5 anos e ultrapassa 30 milhões em 2017. Atualizada em 2018. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/20980-numero-de-idosos-cresce-18-em-5-anos-e-ultrapassa-30-milhoes-em-2017>.
2. Oliveira AS. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no Brasil. *Hygeia. Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde*. 2019, 15 (31): 69-79.
3. Carvalho TC, Valle AP, Jacinto AF, Mayoral VFS, Villas Boas PJF. Impacto da hospitalização na funcionalidade de idosos: estudo de coorte. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2018; 21(2): 136-144.
4. Souza TB, Batista RC. Benefícios da Hotelaria Hospitalar: Uma Revisão da Literatura. *Medius: Rev. Acad. IFMT-PDL(MT)*. 2019; 3(3): 69-77.
5. Godoi AF. Hotelaria hospitalar e humanização no atendimento em hospitais. São Paulo: Ícone, 2008.
6. Erhart AC, Bohrer JO. Serviços de Hotelaria Hospitalar: uma abordagem prática para implantação. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Turismo Gestão Hotelaria da Universidade do Sul de Santa Catarina. Florianópolis, 2007.
7. Taraboulsi FA. Administração de hotelaria hospitalar: serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação, psicologia hospitalar. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
8. Boeger M. Gestão em hotelaria hospitalar. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
9. Chaves, LDP, Camelo, SHH, Silva, MR, Silva, NM, Pereira, AP. Governança, higiene e limpeza hospitalar: espaço de gestão do enfermeiro. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis*. 2015; 24(4):1166-74.
10. Peres A, Braccialli L, Pirollo S, Higa E, Mielo M. Roupas hospitalares e o cuidado em saúde: visão dos profissionais e estudantes. *Cogitare Enfermagem*, 2018; 23(1): e53413.
11. Mendes RS, Mendes RS, Cruz AM, Rodrigues DP, Figueiredo JV, Fialho AV. Teoria do conforto como subsídio para o cuidado clínico de enfermagem. *Cienc Cuid Saude*. 2016;15(2):390-395.
12. Souza CVSS. Hotelaria hospitalar e a gestão em enfermagem. *Caderno Saúde e Desenvolvimento*, 2021;10(18):52-62.
13. Marins AMF, Slob EMGB. O Idoso e a Humanização do Ambiente Hospitalar: contribuições para a Enfermagem. *Revista Saúde e Desenvolvimento*. 2018; 2(13): 176-189.
14. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt2528_19_10_2006.html
15. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. 2ª ed., 4. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015.
16. Ponte K, Silva L, Zagonel I, Guedes M, Farias M. Teoria do conforto no cuidado clínico de enfermagem pelo método de pesquisa-cuidado. *Enfermagem em Foco*. 2021;1(5): 13-9.
17. Ercole FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Integrative Review versus Systematic Review. *Editorial. Rev Min Enferm*. 2014 jan/mar; 18(1): 1-260.
18. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008 out-dez; 17(4):758-64.
19. Gomes MPFS, Silva MB, Sales JMS, La Cava AM. Serviço de Governança em Unidade Pública de internação hospitalar: um estudo sobre a visão de gerentes. *Revista ACRED*. 2014; 4(7):44-51.
20. Mascarenhas RGT, Souza JT. A qualidade percebida pelo paciente através dos serviços da hotelaria hospitalar: um estudo sobre a hospitalidade na área da saúde. *Turismo & Sociedade*. 2015; 8 (3): 419-445.
21. Almeida MNBC. Hotelaria Hospitalar: cultura e hospitalidade no atendimento a idosos. Monografia. (Especialização em Hotelaria Hospitalar), Universidade de Brasília, Centro de Excelência em Turismo. 2009.
22. Garcia IF, Rodrigues ICG, Santos VLPS, Ribas JLC. Humanização na hotelaria hospitalar: um diferencial no cuidado com o paciente. *Revista Saúde e Desenvolvimento*. 2016; 10(5): 196-207.
23. Strassburger NC. Hotelaria hospitalar: um estudo sobre a gestão da qualidade de serviços. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Turismo, 2010.
24. Barbosa JG, Meira PL, Dyniewicz AM. Hotelaria Hospitalar - Novo conceito em hospedagem ao cliente. *Cogitare Enfermagem*. 2013;18(3):587-91.
25. Sousa PP, Costa MA. O cuidado confortador ao idoso crônico hospitalizado. *International Journal of Developmental and Educational Psychology. Revista de Psicologia*. 2012; 1(3):347-355.
26. Mendes RS, Cruz AM, Rodrigues DP, Figueiredo JV, Fialho AV. Teoria do conforto como subsídio para o cuidado clínico de enfermagem. *Cienc Cuid Saude*. 2016; 15(2):390-395.
27. Mussi FC. Conforto e lógica hospitalar: análise a partir da evolução histórica do conceito conforto na enfermagem. *Acta Paul Enferm*. 2005; 18(1):72-81.
28. Cardoso RB, Souza PA, Caldas CP, Bitencourt GR. Diagnósticos de Enfermagem em idosos hospitalizados à luz da teoria do conforto de Kolcaba. *Revista de Enfermagem Referência*. 2020; Série V(4): e20066.
28. Lucena SLF, Farias FS, Cordeiro LM, Coutinho DTR, Silva LF, Freitas MC. Cuidado de enfermagem à idosa com síndrome da fragilidade fundamentado na teoria do conforto. *Enferm. Foco* 2020;11(5):20-9.
29. Gil OFC. A hotelaria hospitalar como ferramenta de gestão do cuidado. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2015.
30. Lima AR, Oliveira AA. O envelhecimento populacional e os desafios para gestão do sistema único de saúde. *Revista Inspirar: gestão e desenvolvimento*, 2019; 3(1):1-28.
31. Leoncio HB, Celento DD. Cenário de Internação Hospitalar com a Pessoa Idosa. *Revista Pró-UniversUS*. 2020 Jan./Jun.; 11 (1): 35-37